

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 169 - 1º - 2014

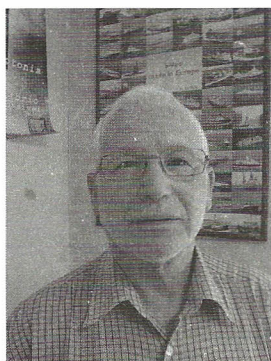


SIMA
**do Sindicato
das Indústrias Metalúrgicas e afins**

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º - 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 451 77 09 • E-mail: simap@net.vodafone.pt - Skype: sima.portugal - geral@sima.org.pt • www.sima.org.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Caros Companheiros e Companheiras,

O ano de 2013 foi um ano histórico marcado pela negatividade para todos os trabalhadores e também para as empresas.

O desemprego atingiu números assustadores. O resultado, tanto para os próprios desempregados como também para as suas famílias, para os jovens à procura do primeiro emprego, sem conseguirem arranjar trabalho, foi a Emigração. Aliás, o próprio Senhor Primeiro Ministro, em determinada altura, aconselhava mesmo aos portugueses a emigrar.

Mas mesmo assim, e dentro da Europa Comunitária, alguns não encontravam trabalho, outros quando o encontravam não tinham qualificação para tal.

Para aqueles que ficaram, a situação agravou-se com o subsídio de desemprego a baixar. Também os reformados foram atingidos com severos cortes e imposição de impostos nas suas reformas.

Por isso quando questionado sobre o que teve o ano de 2013 de bom, respondo: Nada! É evidente que os portugueses e portuguesas estão é mais pobres e continuam a empobrecer.

Porque razão o Senhor Primeiro Ministro e os ministros que compõem o governo não reduzem os seus salários? Até que perante esta situação estes deviam governar este país sem receberem ordenados chorudos e ainda outros rendimentos e podiam, assim, ajudar o país melhor do que com toda a propaganda de otimismo, de melhoria. Pois façam isso Senhores Governantes e então, sim, demonstram que são solidários em ajudar a resolver muitos problemas económicos a muita família pobre e muito pobre.

Acontece que o SIMA não vira as costas aos problemas dos trabalhadores nem do País. Continuamos a querer negociação coletiva, apostamos na negociação coletiva forte, porque se a negociação for forte beneficiam os trabalhadores abrangidos e também o país.

Aos senhores Governantes apelamos para que ajudem a impedir os despedimentos coletivos, o encerramento de empresas; que não fiquem de braços cruzados perante os despedimentos coletivos e o encerramento das empresas. Promovendo, sim, a empregabilidade, os aumentos salariais.

Os trabalhadores precisam de ganhar para que os seus descontos possam ser maiores.

Com os cortes nos salários, nas pensões, nos desempregados, os descontos também são menores. As medidas de austeridade só deviam ser aplicadas aos governantes.

O SIMA tem estado muito atento, e vai continuar a estar, para prestar apoio aos nossos associados em primeiro lugar, e a todos os trabalhadores em geral. Dando especial alento aos jovens à procura do primeiro emprego, pois têm sido muitos a procurar-nos solicitando informações, à procura de emprego. Para além de aconselhamento a estes jovens também os encaminhamos para várias empresas que precisam de trabalhadores.

O nosso Gabinete Jurídico e de Contencioso está disponível para apoiar.

O SIMA, é um Sindicato democrático e instalado em todo o país e em todos os setores, conforme anunciamos no topo do nosso Boletim. Podem procurar-nos no site: www.sima.org.pt

José Simões
Secretário Geral do SIMA

- O SIMA é o teu Sindicato!
- Adere ao SIMA, filia-te no SIMA!
- O SIMA é um sindicato Democrático, Reivindicativo e Dialogante!
- O SIMA é o teu SINDICATO, é o Sindicato de todos os trabalhadores!

industriAll
EUROPEAN TRADE UNION

industriAll
global union

Novos protocolos – Mais Benefícios para os sócios do SIMA

O SIMA continua a expandir a sua rede de benefícios que coloca ao dispor dos associados e familiares diretos. Para estes e outros consulta a página do SIMA: www.sima.org.pt, ou entra em contato diretamente com o SIMA:

Acordo SIMA/IMAG

Associado ou familiar direto com credencial de subsistema com acordo na IMAG – Até 10€ de desconto no co-pagamento ou taxa moderadora;
Associado ou familiar direto sem credencial de subsistema – 20% de desconto sobre a tabela de particulares em vigor na unidade;

Acessibilidade:

Associado: **Identificação com cartão de Sócio;**

Familiares diretos: **Identificação / informação do nome do Associado;**

Grupo IMAG assegura a realização dos seguintes exames:

☐ Ecografia; ☐ Mamografia; ☐ Eco doppler; ☐ Osteodensitometria; ☐ Raios X; ☐ Tomografia Axial Computorizada (TAC); ☐ Ressonância Magnética (RM); ☐ Ecocardiograma; ☐ Holter 24 horas; ☐ Monitorização Ambulatória da Pressão Arterial (MAPA); ☐ Electrocardiograma com Prova de Esforço.

Nota: para informação sobre as clínicas, respectiva localização e tabela de Preços queiram contactar o SIMA

Acordo SIMA/WIDEX

WIDEX - REABILITAÇÃO AUDITIVA, LD^a

- Oferta de rastreio e da 1ª consulta em qualquer dos seus centros auditivos;
- Oferta de seguro durante 4 anos *;
- Oferta de consumo médio semestral de pilhas para os aparelhos auditivos por 5 anos, que varia consoante o modelo escolhido;
- Oferta de telefone especial para utilizadores de aparelho auditivo (valor de 135,00€), com campanhas pontuais de comunicação aos sócios da primeira outorgante;
- * Oferta válida na gama CLEAR440. Nas restantes gamas a oferta de seguro é válida pelo período correspondente ao período da garantia do modelo de aparelho auditivo.
- Número de telefone gratuito 800200343 (dias úteis, das 9h00 às 18h00)

UTOPIA NUM – ESTADO DE DIREITA

Nas sociedades democráticas o diálogo social constitui um instrumento incontornável do desenvolvimento com justiça social.

Um diálogo que não se destina a fazer desaparecer as diferenças ou a por fim aos interesses específicos de cada parceiro.

Um diálogo social que, reconhecendo as diferenças e os interesses divergentes, procure encontrar, em cada momento e através da negociação, a melhor solução para os trabalhadores, organizações patronais e para o país.

O diálogo social é um dos pilares da democracia.

O diálogo social é uma ferramenta para conceber, implementar e fazer o acompanhamento de políticas, estratégias e programas sustentáveis em todas as áreas económicas, sociais e laborais.

Não poderá haver um diálogo social profícuo e efectivo sem parceiros fortes e independentes.

As organizações dos trabalhadores e as organizações patronais devem possuir a capacidade de participar de forma plena no diálogo social.

Os sindicatos e as organizações patronais devem reforçar a sua capacidade ao nível institucional, possibilitando a sua participação em discussões sobre questões políticas, sociais e económicas, negociações e acordos em contextos de diálogo social.

O diálogo social é também fundamental para a implementação de políticas sociais e económicas viáveis e inclusivas que gerem trabalho digno para todos.

O diálogo social pode e deve ajudar a promover a legitimação de políticas, o que é especialmente importante em momentos de crise económica, para minimizar os conflitos sociais e manter a paz social.

Com a política de afronta aos trabalhadores e às suas organizações sindicais e as mudanças estruturais que resultaram da alteração das leis do trabalho (Código do Trabalho), o incumprimento e a violação dos direitos dos trabalhadores, a falta de diálogo, são factores geradores de conflitos laborais.

No plano social, não haverá “ano novo”. Será a mesma coisa, agravada pela passagem do tempo, ou seja, empobrecimento dinâmico do fator trabalho.

Desta situação social pode resultar uma subida de tom da conflitualidade, e não é possível saber se qualquer “centelha” incendeia a planície.

O governo neste como noutros assuntos relevantes para o país continua a viver noutra Galáxia.

Não venci todas as vezes que lutei, mas perdi todas as vezes que deixei de lutar.

J.M.M Dirigente Sindical do SIMA

ADERE AO SIMA

VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16 - 93 451 77 09 - 96 894 81 71
E-mail: simap@net.vodafone.pt - geral@sima.org.pt • Skype: [sima-portugal](https://www.skype.com/en/contacts/sima-portugal) • www.sima.org.pt

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84

ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANA DO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96

BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: TAREFA COM LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70

Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

Projecto: Information and Consultation: Into a New Dimension

O SIMA está a desenvolver um projecto inovador sobre informação e consulta, com o apoio da Comissão Europeia, e convida, desde já, todos a visitarem as páginas do projecto, quer a do Facebook como a do Youtube, onde podem visualizar os vídeos e ainda partilhar experiências:

Facebook: <https://www.facebook.com/icintoanewdimension?ref=h>

Youtube: IC into a New Dimension

Web Page: <http://icnewdimension.sima.org.pt/>

TEMPO DE ANTENA

O SIMA, como tem feito ao longo dos anos, gravou o seu tempo de antena na RTP tendo o mesmo sido já emitido em Dezembro último. Por entendermos que esta é uma forma de divulgar ainda mais o SIMA, continuamos a fazer uso deste meio, e deste nosso direito, para o fazer e cada vez mais recebemos, por parte dos nossos associados congratulações pelo bom trabalho desenvolvido. Vai: <http://www.facebook.com/photo.php?v=10202497296856268&set=vb.1310432125&type=2&theater> e poderá ver, ou rever o vídeo.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA

- Sector Eléctrico e Electrónico -

As negociações com vista à revisão da tabela salarial e demais prestações pecuniárias já se iniciaram, tendo o SIMA apresentado a sua proposta salarial bem como a fundamentação da mesma. Fundamentação, essa, sempre baseada nas necessidades dos trabalhadores do sector. Ainda não foi possível alcançar um acordo, mas as negociações irão continuar.

- SN -

O SIMA está a negociar os AEs destas empresas estando a negociação numa fase avançada.

ESCLARECIMENTO

Normas Declaradas inconstitucionais pelo Tribunal Constitucional

No sentido de esclarecer algumas das dúvidas que nos têm sido colocadas pelos nossos associados relativamente a certas questões, alterações que poderão, de uma forma ou outra, ter repercussão nos direitos dos trabalhadores.

Aquela que mais dúvidas tem suscitados prende-se com a majoração dos três dias de férias que vinham consagrados pelo Código do Trabalho e que agora deixarão de fazer parte do mesmo.

Antes de mais relembramos que estes três dias sempre foram considerados como majoração, pois o período de férias sempre foi de 22 dias úteis.

O Tribunal Constitucional vem defender que, de facto, estes dias de majoração deixam de se aplicar, na sua generalidade, mas que se os mesmos vierem consagrados nos Acordos Coletivos, manter-se-ão válidos. Ou seja, para os sectores cujo Contrato Coletivo preveja expressamente a existência destes dias de majoração, continuar-se-á a aplicar tal regime. Caso tenham alguma dúvida não hesitem em contactar o SIMA. Existimos para te ajudar.

Novos critérios para o despedimento por extinção do posto de trabalho

O SIMA manifesta, desde já, a sua profunda oposição aos novos critérios aprovados pelo Governo para o despedimento por extinção do posto de trabalho.

A participação dos trabalhadores no capital das empresas

Em 2013, o capital detido por trabalhadores no capital das empresas aumentou cerca de 32%, isto é, 266 biliões de euros, o mesmo nível que antes da crise. Atingindo um máximo de 2,9%. Isto deveu-se principalmente ao preço das ações ter aumentado mais nas empresas onde existiam planos de participação financeira dos trabalhadores. Perante este cenário foi apresentada uma moção com vista a uma resolução do PE. O SIMA acompanhará o desenvolvimento de novas medidas tendo em especial atenção a proteção dos trabalhadores envolvidos.

Deslocalização de empresas

Procurando uma diminuição de custos e um rápido aumento de lucros, muitas foram já as empresas que decidiram transferir total ou parcialmente a sua produção para fora do nosso País.

Portugal tem sofrido assim um grande aumento do desemprego, reflexo desta tendência estratégica das multinacionais. Nesta sequência, os trabalhadores têm sido severamente penalizados, quer a nível salarial quer a nível de condições de trabalho.

A ganância ao lema “rápido, flexível e a baixo custo” tem tido repercussões graves a nível até mundial, levando ao aumento da exploração, equiparável daqui a alguns anos aos nossos antepassados em que a “escravidão” era banalizada.

Temos a todo o custo de unir forças e contrariar esta tendência das empresas, com introdução de mecanismos que visem a regulação da deslocalização e responsabilização social das empresas.

M^a da Luz Vieira

Dirigente Sindical do SIMA na Delphi

Visita o site oficial do SIMA: www.sima.org.pt

- ENVC -

O SIMA participou no mais recente debate sobre os estaleiros de Viana do Castelo onde claramente afirmou que a Administração da empresa tem de assumir as suas responsabilidades pela atual situação, sendo manifesta a clara falta de informação e de uma estratégia.

O SIMA opõe-se, como se opôs, claramente ao despedimento dos 600 trabalhadores da empresa, tendo mesmo lançado uma campanha, a nível internacional, de apoio aos trabalhadores. Em resposta recebeu dezenas de cartas de apoio de organizações congéneres a nível europeu.

Muitas foram as notícias que ultimamente relatam o atual estado dos nossos estaleiros navais, mas o certo é que continuamos a não ter certezas para o futuro. O governo anunciou a concessão dos terrenos e infraestruturas à empresa Marfifer vencedora do concurso público, e onde se desconfia que o processo em causa não foi transparente, levando a que várias entidades, como Câmara Municipal de Viana e partidos da oposição questionassem o governo dos problemas que deixaram a empresa na situação que se encontra, mas o governo manteve-se fiel ao que defendeu e no início do ano a administração dos estaleiros navais iniciou uma campanha de rescisões amigáveis com os seus colaboradores com vista a reduzir drasticamente o número de efetivos, e assim não ser utilizada a palavra despedimento.

O SIMA está e estará sempre atento a todas as manobras que possam prejudicar os seus associados e promete estar sempre na luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores.

- SMP -

A empresa SMP (Samvardhana Motherson PaintYes SA) antiga SPPM, agora ligada ao grupo SMP, situada no parque industrial AE em Palmela está neste momento responsável pela pintura de peças automóveis para o grupo VW (Autoeuropa), ou seja, VW Sharan, VW EOS, VW Scirocco, Seat Alhambra, também para a Jaguar (Jaguar cabrio e coupé), e talvez venha também a conseguir um novo projecto Seat e Range Rover segundo consta...

Segundo a última reunião de informação da direcção, a nível de lucros, já existem números positivos e a nível de trabalho a empresa não estará numa situação de risco visto as perspetivas.

Os associados do SIMA contam com o apoio do sindicato.

A presença do SIMA na empresa tem sido muito importante, colaborando com os trabalhadores em toda as situações menos claras que com que os trabalhadores se têm deparado, é importante a presença do SIMA nesta empresa para que as leis sejam cumpridas e a defesa do trabalhador seja uma prioridade.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa

- Sector do Couro -

Reconhecendo a importância que a matéria-prima e os produtos feitos de couro, a Comissão Europeia apresentou um conjunto de novas medidas por parte da Comissão Europeia, a saber:

Os **objetivos políticos gerais** são os seguintes:

- Reforçar a competitividade da indústria europeia do couro e a cadeia de valor, através da garantia de condições de concorrência equitativas;
- Melhorar o funcionamento do mercado interno para os produtos de couro na UE, evitando a proliferação de iniciativas nacionais que possam fragmentar o mercado interno;
- Salvaguardar os interesses dos consumidores em matéria de informação, apresentando-lhes informações adequadas.

Os **objetivos específicos** são os seguintes:

- Garantir que os produtos que circulam no mercado da UE estão devidamente rotulados e que a denominação «couro» é utilizada unicamente em produtos de origem animal;
- Assegurar a aplicação de requisitos harmonizados em toda a UE;
- Garantir que os consumidores são corretamente informados quando compram produtos de couro ou de outros materiais.

- Chassis Brakes - Alferrade -

Atualmente a fábrica em Abrantes está estável, mantém os 261 colaboradores efetivos. No entanto, houve uma pequena redução de pessoal temporário e de empresas que faziam trabalho de escolhas de Peças, mas tem a ver com o aspeto de organizacional. A empresa mantém-se a laborar em 3 turnos e no que diz respeito à produção, os volumes para 2014 apresentam-se estáveis de momento: baseado em estimativas de venda pelos nossos clientes a nossa produção para 2014 rondará os 2.900.000 travões. Esperamos que este ano o crescimento da nossa fábrica e do grupo e que a sua afirmação no mundo seja cada vez maior.

Pretendemos também ser ativos e desenvolver novos projetos, arrancámos já em janeiro com modificações nos projectos do X98 e BL52, que equipam os veículos Dacia e Renault e vão ter várias fábricas de destino.

Atualmente a Chassis brakes fornece clientes na Rússia, Alemanha, República Checa, Eslováquia, Roménia, Turquia, França, Espanha, Marrocos, Brasil, Colômbia, Polónia e Malásia.

Queremos que 2014 seja um ano cheio de sucesso para todos nós.

A Comissão Sindical do SIMA na empresa.

- SIEMENS -

Nem tudo são más notícias: CANTINA SIEMENS

Há cerca de um ano, a Siemens decidiu manter suspenso o pagamento deste custo durante todo o ano de 2013, como forma de reduzir o impacto decorrente de diversas medidas fiscais que foram introduzidas na altura. Tendo em conta que as razões para a suspensão deste pagamento se mantêm, a Siemens alargará ao corrente ano de 2014 a decisão de suportar o custo da refeição na cantina para todos os colaboradores (1,45€).

- KEMET -

Assistiu-se a um novo despedimento na empresa o que deixa o SIMA muito preocupado, pois estes processos surgem a um ritmo impressionante. Entendemos que a empresa deveria ter explicado o porquê da não aplicação de medidas alternativas. Não podemos deixar de referir a atitude de certas estruturas que, alegadamente devem, ou melhor, deveriam, representar os interesses dos trabalhadores mas que perante a atitude que assumiram ao longo do processo, e salvo melhor opinião, estiveram longe disso. Relativamente a uma dessas «organizações» temos sérias dúvidas sobre como surgiram neste processo (basta olhar para a sua postura e para actas do processo). O SIMA não precisa de espalhafato, ofensas para levar a cabo a sua missão: estar lado a lado com os trabalhadores em geral, e com os sócios do SIMA em particular.

- Sector naval a nível europeu -

O Comité de Diálogo Sectorial a nível europeu celebrou os seus 10 anos de existência e o SIMA participou na assinatura do acordo de princípios sobre as matérias sociais para o setor naval a nível europeu. Este acordo foi firmado entre as organizações europeias representantes dos trabalhadores e dos empregadores do setor. Este acordo é o culminar de mais de 10 anos de trabalho e assume especial importância, pois revela o empenho de todos e o reconhecimento da Comissão Europeia da importância do setor a nível europeu.

- Sector do Calçado -

Este sector tem vindo a solidificar a sua presença a nível europeu e internacional, com um aumento significativo das exportações o que se traduz no reforço das suas posições no mercado. As marcas portuguesas que anos antes apenas se dedicavam à produção com vista exclusivamente para os mercados externos, apostam agora, também, no desenvolvimento e comércio de marcas próprias. O SIMA continua a acompanhar de perto a evolução do setor.

- Sector dos Cabeleireiros -

O SIMA condena vivamente o facto de o acordo obtido, a nível europeu, no sector dos cabeleireiros, e celebrado entre as estruturas representativas dos trabalhadores e as entidades empregadoras, não tenha sido alvo de publicação por parte da Comissão Europeia.

Moções

O SIMA reuniu os seus órgãos estatutários e o seu Secretariado Geral Nacional aprovou diversas moções de cariz reivindicativo e interventivo para que as mesmas fossem enviadas a diversos órgãos de soberania.

SIMA já está no Facebook

O SIMA já está no Facebook, após sucessivos pedidos nesse sentido e depois do sucesso que foi o facto do SIMA estar na internet com a sua própria página. Desta forma procuramos alargar a forma de contacto com os nossos associados e divulgar ainda mais a acção do teu sindicato.

Podes encontrar o teu sindicato em: **sima sindicato.**